

FRENECTOMIA : relato de caso

Wagner Alves PEREIRA¹, Ana Maria REBOUÇAS², Camilo Aquino MELGAÇO², Alfonso GALA-GARCIA², Kelly Oliva JORGE³

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR

e-mail: wagneralvesodonto@gmail.com

²Professor (a) do Curso de Odontologia/UNINCOR

³Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR

e-mail: kellyoliva@yahoo.com.br

Palavras-chave: Freio lingual, Língua, Cirurgia, Anormalidade.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de frenectomia lingual realizado em paciente atendido na faculdade de odontologia da Universidade do Vale Do Rio Verde, Belo Horizonte. Descrição do caso clínico: Paciente, AHDS, 6 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria para tratamento odontológico. O paciente foi submetido ao exame clínico. Observou-se anquiloglossia, restringindo a mobilidade lingual (movimentos de lateralidade, elevação e protrusão), alterando o padrão de deglutição e a fala da criança. O paciente apresentava dificuldade na pronúncia de encontros consonantais com tepe (por ex: br, tr, pr). Elaborou-se então o planejamento cirúrgico. Após o planejamento, o procedimento contou com as seguintes etapas: anestesia com anestésico tópico e local do nervo alveolar inferior direito e esquerdo, imobilização da língua com fio de sutura, seccionamento do freio na porção mediana com tesoura, divisão com instrumento rombo e sutura com pontos isolados utilizando fio de seda 4.0. Os pais e o paciente foram orientados quanto às recomendações pós-operatórias e agendada consulta de retorno para avaliação e remoção da sutura. Conclui-se que a frenectomia mostrou-se eficiente para melhorar a postura e mobilidade da língua, funções orais e da comunicação, interferindo positivamente na qualidade de vida do paciente.